

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 46, 14/11/2022 a 20/11/2022



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 46, 14/11/2022 a 20/11/2022

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2,70	2,70	2,63
Clementina*SE	€/ kg	1,50	1,50	1,08
Diospiro*Tipo Mole*SE	€/ kg	2,80	3,00	1,53
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/ kg	0,37	0,45	0,71
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	1,03	1,03	0,91
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,77	0,75	2,21
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	0,95	0,95	0,82
Morango*SE*Caixa	€/ kg	4,50	5,00	4,06
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,00	1,00	0,94
Romã*SE*II	€/ kg	1,80	2,00	1,37
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0,99	0,95	0,76
Alho Francês	€/ kg	1,00	1,05	0,51
Batata Doce	€/ kg	0,90	0,90	0,51
Batata de Conservação	€/ kg	0,48	0,40	0,21
Cebola de Conservação	€/ kg	0,60	0,60	0,33
Cenoura	€/ kg	0,36	0,36	0,18
Couve*Brócolos	€/ kg	0,70	0,86	0,69
Couve-flor	€/ kg	0,86	0,86	0,39
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,55	0,38	0,23
Curgete	€/ kg	0,86	0,84	0,59
Pimento Verde	€/ kg	0,89	0,87	0,60
Pepino	€/ kg	1,03	0,86	0,63
Tomate*Cacho	€/ kg	1,10	1,16	0,92
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	1,02	1,07	0,52
Aves e Ovos				
Franco vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1,25	1,25	0,88
Franco abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2,30	2,30	1,59
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1,90	1,90	1,38
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3,18	3,13	2,26
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	2,05	2,05	1,08
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1,95	1,95	0,98
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1,92	1,92	0,93
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2,70	2,70	2,27
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	6,25	6,25	4,83
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2,18	2,21	1,62
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2,18	2,20	1,63
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3,83	3,83	3,03
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	2,50	2,50	1,93
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	5,33	5,33	3,98
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	4,22	4,19	3,20
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3,70	3,77	2,93
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	6,20	6,03	4,82
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	6,25	6,25	5,17
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6,50	6,50	5,17
Leite na Produção (preço mensal)				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,05	5,04	3,82
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,21	4,21	3,20
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,20	5,18	3,84
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,26	4,26	3,28
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l			
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l			
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg			
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg			
Cereais importados nos portos				
Arroz carolino produção nacional	€/t			
Milho forrageiro (Lisboa)	€/t	330,00	330,00	225,00
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	330,00	337,00	205,00
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	350,00	350,00	232,00
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	366,00	371,00	265,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 46, 14/11/2022 a 20/11/2022.	3
a. Hortícolas e Frutas	3
i. Hortícolas	3
ii. Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii. Frutícolas.....	5
b. Azeite	7
c. Cereais e derivados de cereais	7
d. Carnes e Ovos	8
i. Carne de Aves	8
ii. Ovos	9
iii. Carne de Suínos	9
iv. Carne Ovinos.....	10
v. Carne de Caprinos.....	10
vi. Carnes de Bovinos	11
vii. Coelhos	12
e. Produtos lácteos	13
i. Leite de vaca na produção	13
ii. Laticínios	13
iii. Leite embalado UHT	13
II. Metodologia.....	14

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 46, 14/11/2022 a 20/11/2022.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

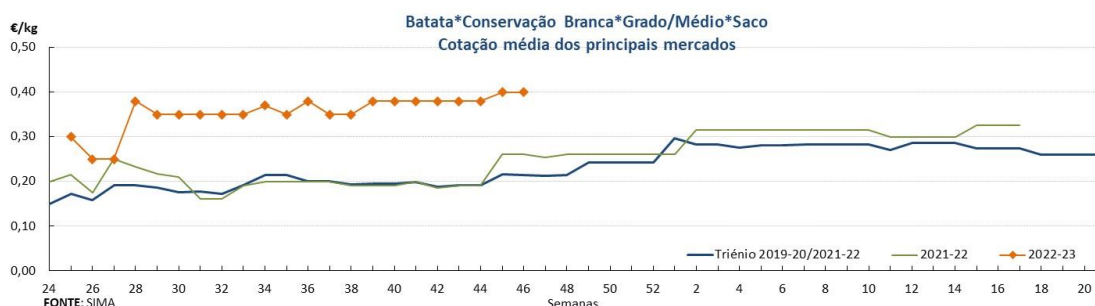
Na Região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho, a menor oferta valorizou as cotações do tomate "Sulcado" tamanho 67-81 mm em 56%, couve "Repolho Tipo Coração" 50%, nabiça 32%, couve "Penca" 25%, nabo com rama 20%, curgete 17% e alface frisada de estufa 11%. Descida da cotação do alho francês em 11%, devido a uma maior oferta. Terminou a campanha de produção e comercialização do feijão-verde. Fim da campanha de produção e comercialização do feijão-verde nacional.

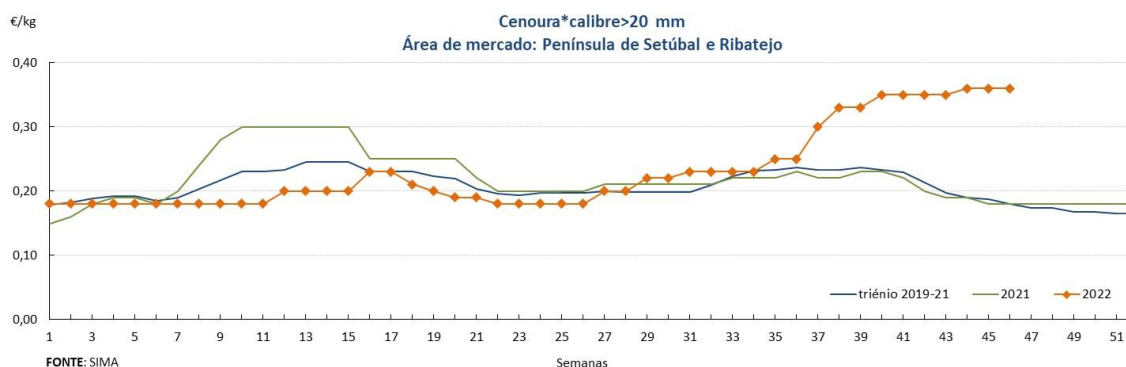
Na região Centro, na área de mercado Beira Litoral, verificou-se subida da cotação da couve "Repolho Tipo Coração" de 50, devido a uma menor oferta. A cotação do pepino subiu 25%, devido a uma menor oferta por se estar a aproximar o fim da campanha de produção. Descida para a cotação do espinafre em 25%, devido a uma oferta e procura fracas. As doenças abióticas provocaram perdas na produção de couve "Brócolos" com descida da cotação de 20%. A menor procura desvalorizou a cotação da alface lisa em estufa 17%.

Na Beira Interior, área de mercado Guarda, verificou-se subida da cotação da batata conservação branca/vermelha de 38%, devido a uma maior procura.

Na Região Ribatejo e Oeste, na área de mercado Oeste a menor oferta valorizou as cotações do pepino em 50% e do feijão-verde "Douradinho" 22%. O tomate "Chucha" (miúdo) desceu 76%, campanha de produção está a aproximar-se do fim com uma oferta muito baixa. A menor oferta e maior procura valorizaram a cotação da couve "Repolho Tipo Coração" em 31%. A menor qualidade e o aproximar do fim da campanha, fez desvalorizar as cotações do tomate "Chucha" (grado) em 17%, "Cacho" 15%, "Cherry" e "Redondo" 10%. A couve "Brócolos" desceu 17%, devido a uma menor procura. Uma maior oferta desvalorizou a cotação do nabo com rama em 14%.

No Algarve teve inicio a campanha de produção e comercialização da batata primor. Descida da cotação da couve "Repolho Tipo Coração" em 17%, devido a uma menor oferta.





Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região registou uma menor afluência de operadores e de compradores. Menor oferta de alface e molharias (espinafres, nabças e grelos). Subida da cotação do pepino em 50% e da alface frisada e roxa de 11%, devido a uma menor oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couve, nabo, nabças e grelos. A menor oferta valorizou as cotações do tomate "Alongado" em 26%, "Sulcado" calibre 67-81 e >81 mm em 18 e 17%, couve "Repolho Tipo Coração" 20%, "Penca" 18% e cebola de conservação 15%. Descida para a couve "Roxa" em 21%, "Brócolos" 17" e couve-flor 11%, devido a uma maior oferta.

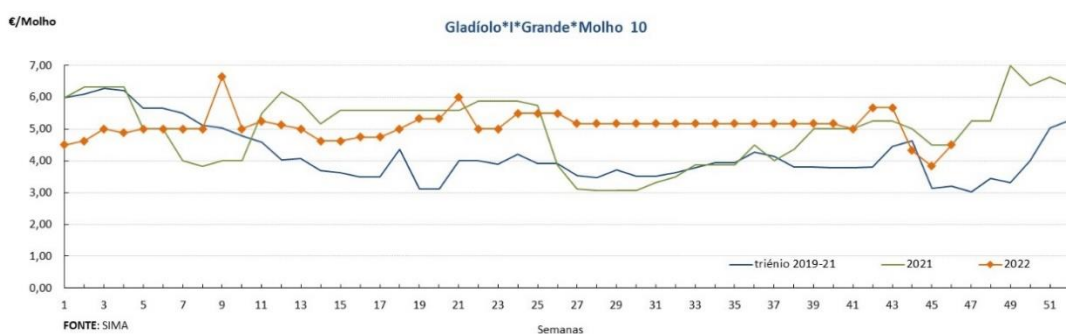
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma boa afluência de operadores e compradores. Verificou-se uma subida da cotação do feijão-verde "Achatado Direito" de estufa em 35%, couve "Repolho Tipo Coração" 29% e couve "Roxa" 18%, devido a uma menor oferta. A cotação da abóbora "Menina" aumentou 10%, devido a uma maior procura. A maior oferta desvalorizou as cotações da curgete em 27%, couve "Brócolos" e "Penca" 13%. A cotação do tomate "Cereja" desceu 15% devido a uma menor procura, e a couve-flor desceu 14% devido a uma maior oferta e menor procura.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se aumento da cotação do lillium "Imperial" de 22%, devido a uma menor oferta. O aumento da oferta e a concorrência de produto do Equador e dos Países Baixos fizeram descer as cotações da rosa tamanho médio (40-60 cm) em 24%.

Na região Ribatejo Oeste, na área de mercado Península de Setúbal, a cotação do gladiolo subiu 25%, devido a uma menor oferta.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, observou-se uma diminuição na oferta. Subida das cotações para o crisântemo "Tipo Spray" (despedida) e feto ornamental médio de 11%, devido a uma menor oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

O Mercado Abastecedor de Flores do Porto manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. O aumento da oferta fez descer as cotações para a rosa tamanho médio (40-60) em 22%, antúrio pequeno e grande em 25 e 16%. Subida para o Lilium "Imperial" de 20%, devido a uma menor oferta.

iii. Frutícolas

Na região Norte, na área de mercado Chaves, teve início a produção e comercialização da castanha "Judia". Atraso na campanha, relativamente ao ano anterior, devido ao atraso na maturação do fruto.

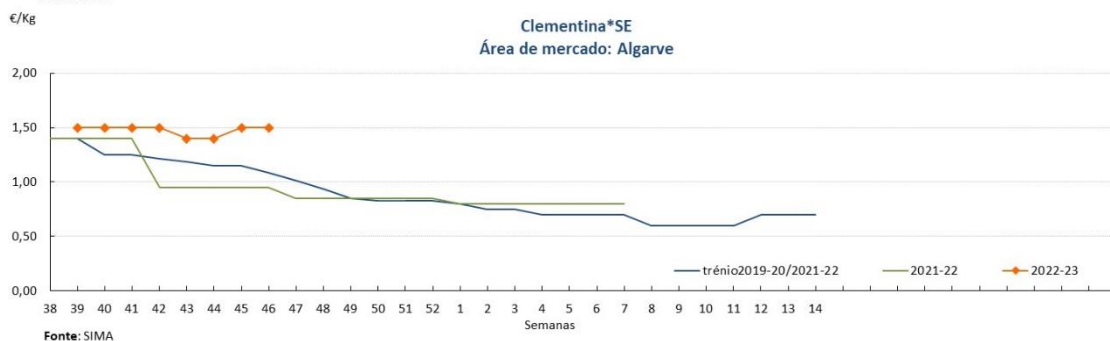
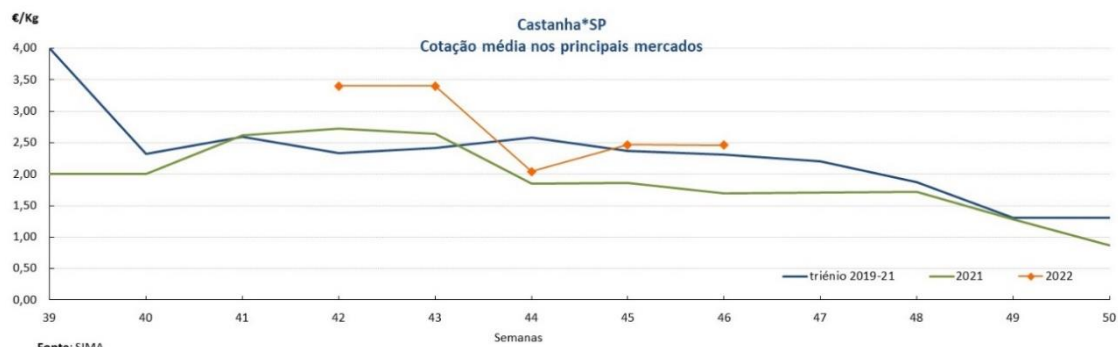
No Grande Porto, teve início a campanha de produção e comercialização do kiwi "Hayward", com uma oferta forte e boa procura.

Na região da Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, verificou-se uma descida na cotação do morango grado de 18%, devido a uma oferta baixa.

Em Viseu, a cotação da castanha "Martainha" desceu 14%, devido a uma menor qualidade do produto que fez descer a procura.

Na região da Beira Interior, Montes da Senhora, verificou-se uma descida nas cotações de todas as categorias de limão, devido a uma maior oferta, as condições climáticas das semanas anteriores, chuva, ajudaram no engrossamento e amadurecimento do fruto.

Na região Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização da laranja "Newhall" nos vários calibres e do morango grado comercializado em caixa e cuvete ainda com pouca oferta e procura. Verificou-se descida nas cotações da anona em 11% e da romã em 10%, devido à pouca oferta e procura.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou-se uma menor afluência de compradores. Menor procura e oferta. A procura incidiu essencialmente na castanha com manutenção da cotação. Terminou a comercialização da laranja "Valencia Late". Descida da cotação do limão em 10%, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela banana,

castanha, diospiro, laranja, maçã, marmelo, morango, pera e romã. Teve início a comercialização kiwi "Hayward" nacional.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

No Mercado Abastecedor Coimbra, as variações de cotação foram ligeiras. Teve início a comercialização do kiwi "Hayward" de diversos calibres. Terminou a comercialização do mirtilo. Descida da cotação do diospiro em 13% e do limão 10%, devido a uma maior oferta.

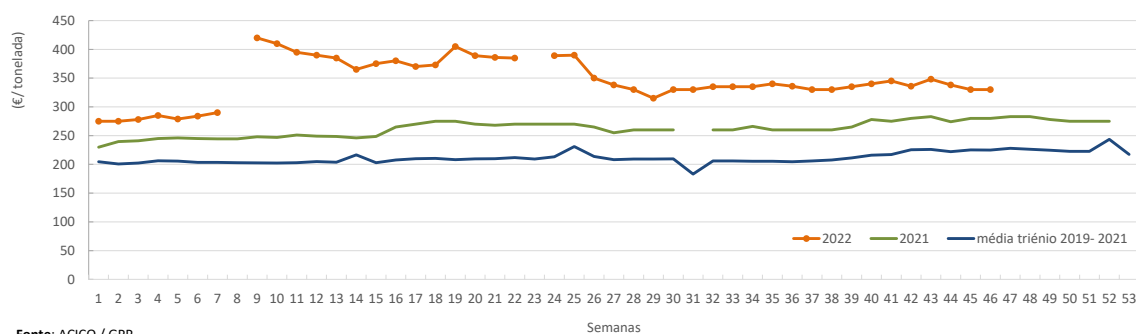
b. Azeite

Terminou a campanha de comercialização de azeite 2021/2022.

c. Cereais e derivados de cereais

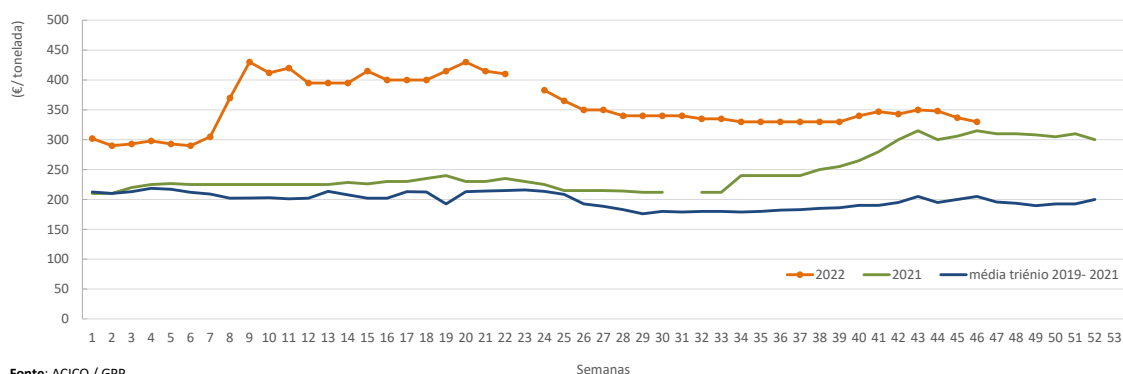
No que respeita aos cereais descarregados nos portos, em relação à semana anterior, observa-se uma diminuição nas cotações da cevada forrageira de 2,1% e do trigo mole panificável de 1,3%.

Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



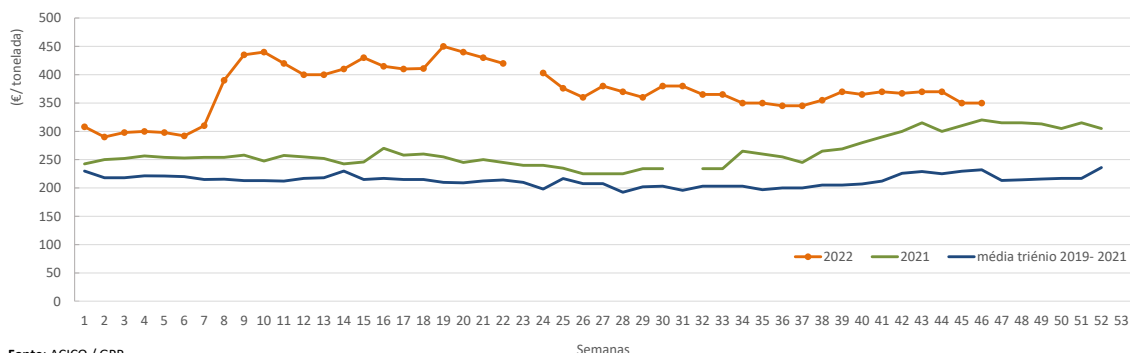
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importado descarregado no porto de Lisboa



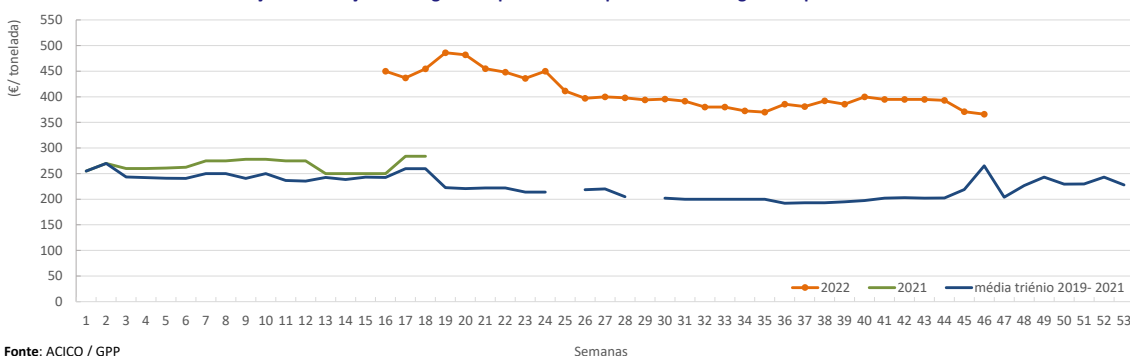
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



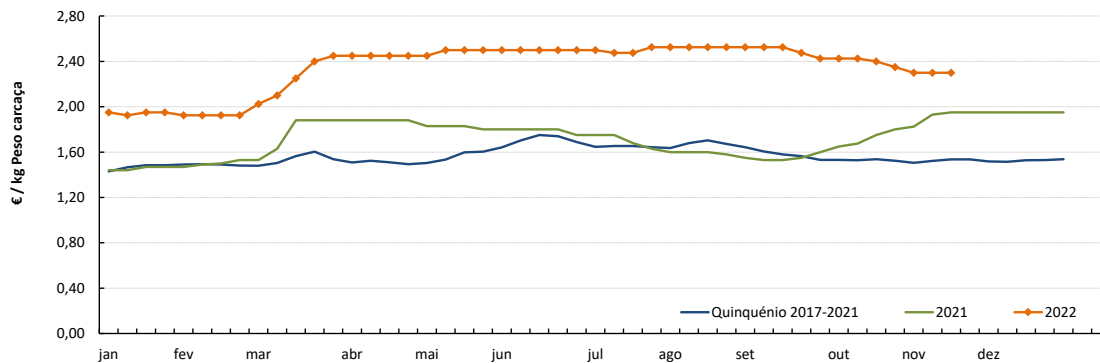
Fonte: ACICO / GPP

d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise registou-se novamente um ligeiro acréscimo da cotação média nacional do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) em relação à semana anterior (+5 cêntimos / kg). Estabilidade das cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g) e do peru vivo (de 14 a 15 kg).

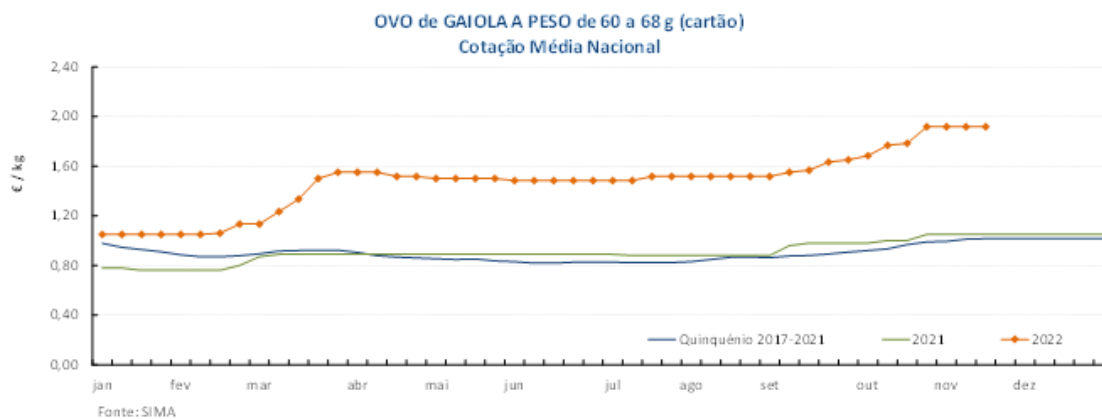
FRANGO 65% de 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional



Fonte: SIMA

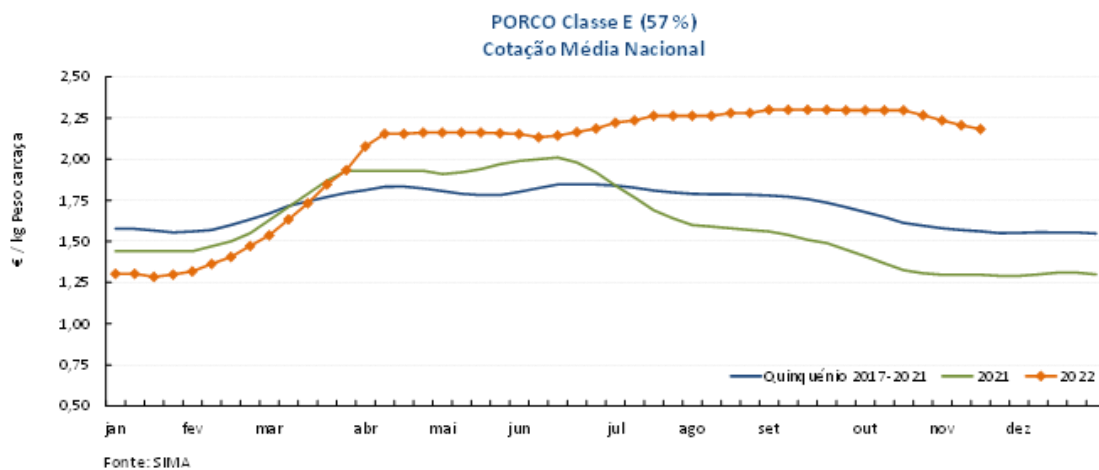
ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior, após diversas subidas registadas em semanas anteriores.

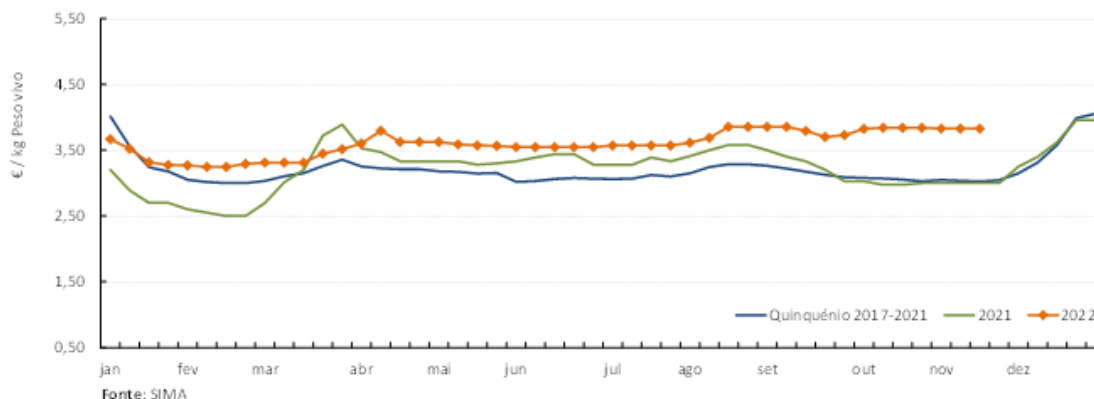


iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a sofrer um ligeiro decréscimo em relação à semana anterior, pela 4ª semana consecutiva (-3 e -2 cêntimos / kg, respetivamente). No caso dos leitões, de <12 kg e de 19-25 kg, mantém-se a estabilidade de cotações.



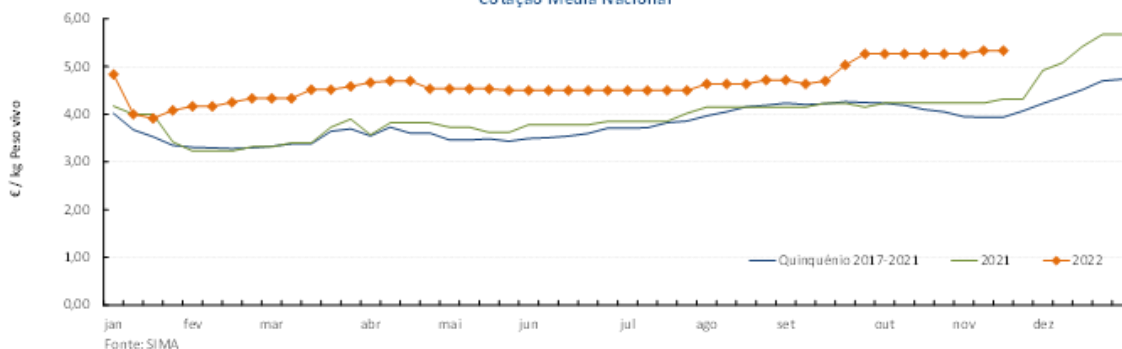
LEITÃO de < 12 kg
Cotação Média Nacional



iv. Carne Ovinos

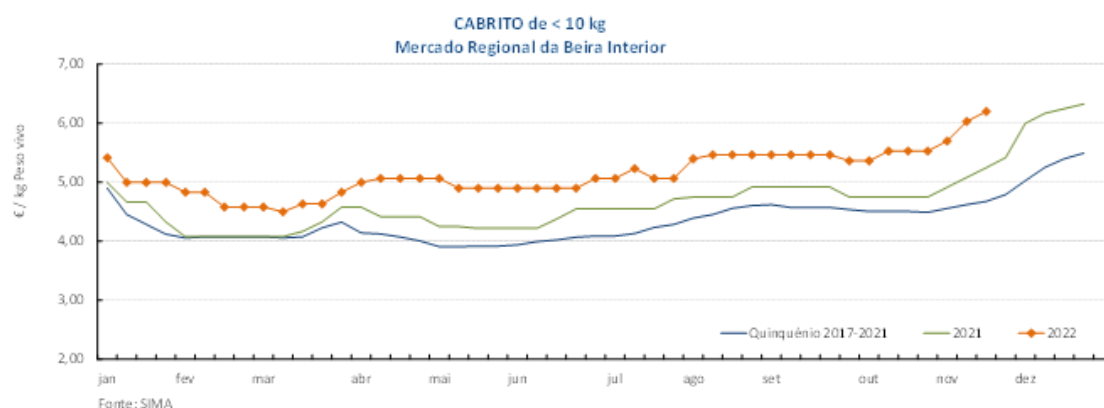
Na semana em análise a evolução das cotações médias nacionais dos borregos analisados em relação à semana anterior foi distinta: estabilidade dos borregos de <12 kg, ligeiro acréscimo dos de 22-28 kg (+3 cêntimos / kg) e descida dos borregos de >28 kg (-7 cêntimos / kg). A semana passada tinha-se verificado um aumento dos borregos de <12 kg e de 22-28 kg.

BORREGO de <12 kg
Cotação Média Nacional



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise registou-se um aumento da cotação média dos cabritos de <10 kg na região da Beira Interior, em relação à semana anterior (+17 cêntimos / kg). Estabilidade das cotações médias destes animais na Beira Litoral e em Trás-os-Montes. A semana passada os cabritos de <10 kg tinham subido na Beira Litoral.



vi. Carnes de Bovinos ¹

A cotação média, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,017 €/kg C, mas, a cotação média de novilho aumentou, 0,013 €/kg C. As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, não se alteraram.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Coimbra as cotações mais máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C.

Na área de mercado Aveiro e na Região, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,20 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado, Estremoz, a cotação, máxima, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentou 0,05 €/kg C; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,45 €/kg V e 0,08 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,50 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente; a cotação, mínima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu, 35,00 €/U, mas, a cotação mais frequente, aumentou 30,00 €/U; a cotação mínima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou, 74,00 €/U, mas a cotação, mais frequente, diminuiu 35,00 €/U.

Na área de mercado Évora: as cotações, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; a cotação mais frequente, de vaca abate, cruzada de Charolês, aumentou 0,10 €/kg C; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,46 €/kg V e 0,08 €/kg V, respetivamente e a cotação máximidiminuiu 0,03 €/kg V; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,52

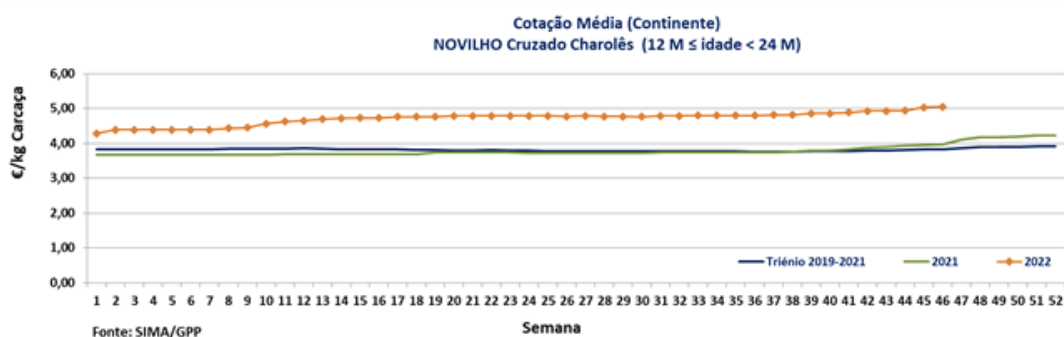
¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

€/kg V, 0,02 €/kg V e 0,22 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 34,00 €/U e 90,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação mais frequente, aumentou 48,00 €/U; a cotação mínima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 55,00 €/U.

Na Região: as cotações, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; a cotação mais frequente, de vaca abate, cruzada de Charolês, aumentou 0,10 €/kg C; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,02 €/kg V e 0,22 €/kg V, respetivamente.

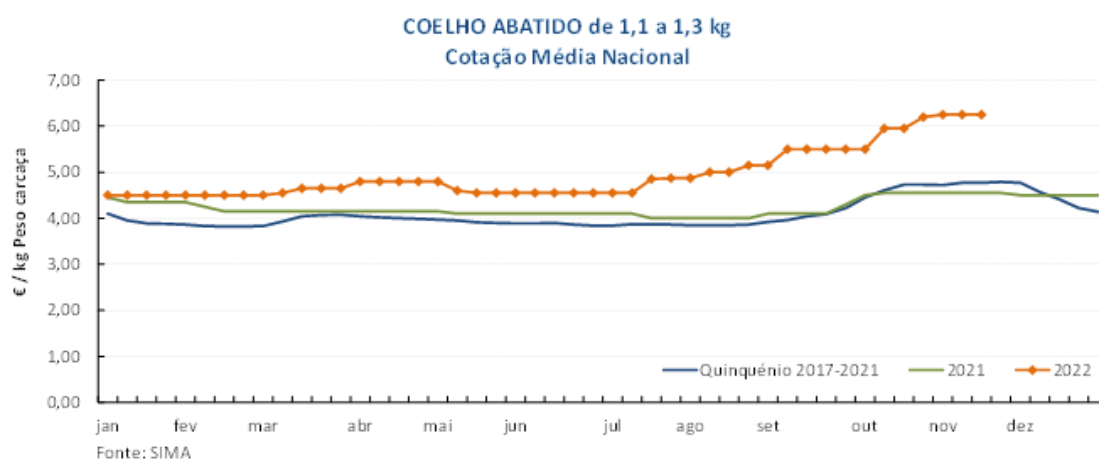
Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações, de novilho e de novilha, aumentaram 0,05 €/kg C. As cotações, de vitela e de vaca, aumentaram 0,03 €/kg C.



Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se de novo estáveis em relação à semana anterior. A oferta de coelho foi muito fraca e a procura foi fraca.



e. *Produtos lácteos*

i. **Leite de vaca na produção²**

Em setembro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um aumento relativamente significativo em relação ao mês anterior (+8,0%; 40,49 para 43,72 EUR / 100 kg). A subida foi semelhante no Continente (+8,0%; 42,48 para 45,90 EUR / 100 kg) e nos Açores (+7,9%; 37,02 para 39,94 EUR / 100 kg). Em relação a agosto de 2021 ocorreu uma subida generalizada e significativa: Continente (+47,3%), Portugal (+45,4%) e Açores (+43,4%).

ii. **Laticínios³**

Em outubro deu-se um aumento dos preços médios do leite em pó inteiro (+16,5%) e do queijo flamengo (+10,2%) em relação ao mês anterior; pelo contrário, o leite em pó desnatado (-21,4%), o soro (-6,7%) e a manteiga (-0,8%) sofreram uma redução. Em relação a setembro de 2021 deu-se uma subida generalizada e significativa: leite em pó inteiro (+75,6%), manteiga (+73,2%), queijo (+43,2%), leite em pó desnatado (+23,0%) e soro (+22,0%).

iii. **Leite embalado UHT**

Em outubro os índices de preços do leite UHT, Gordo (+11,7%), Meio Gordo (+12,8%) e Magro (+11,7%) registaram uma subida em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi ainda mais significativa: Gordo (+38,8%), Meio Gordo (+50,9%) e Magro (+42,9%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.